

Uso Sustentável de plantas medicinais do Cerrado para a conservação dos Recursos Genéticos vegetais.

Rosângela Martines Echeverria¹, Patricia Marques Rodrigues¹, Omar Enrique Estrada-Semprun¹, Christopher William Fagg², Pérola Oliveira Magalhães¹, Yris Maria Fonseca-Bazzo¹, Dâmaris Silveira¹.

¹Laboratório de Produtos Naturais, Faculdade de Ciências da Saúde. ²Programa de Pós-Graduação em Botânica, Instituto de Ciências Biológicas. Universidade de Brasília, Brasil. E-mail: eche.rosa@gmail.com.

A biodiversidade brasileira, particularmente o bioma Cerrado, apresenta um potencial significativo para a descoberta de novos produtos naturais com diversas aplicações farmacêuticas, cosméticas, alimentícias entre outras, que podem impulsionar o desenvolvimento sustentável. À medida que a perda deste habitat se intensifica, aumenta a urgência de conhecer, valorar e, assim, preservar essa rica biodiversidade. Neste intuito, a conservação dos recursos genéticos definidos como a fração da biodiversidade que tem previsão de uso atual ou potencial é fundamental para impulsionar novas descobertas econômicas e sustentáveis. Este estudo ocorre em Unidades de Conservação (UC) no Distrito Federal (DF), caracterizadas como áreas de Uso Integral e de Uso Sustentável, onde foram selecionadas 10 espécies para investigação de potenciais propriedades antidiabéticas. Extratos etanólicos (EE) e aquosos (EA) de folhas de *Lepidaploa aurea*, *Trema micrantha*, *Styrax ferrugineus*, *Psidium laruotteanum*, *Lobelia brasiliensis*, *Cordia sessilis*, *Aegiphila verticillata*, *Erytroxylum tortuosum*, *Croton urucurana* e *Pterodon pubescens* foram avaliados quanto à inibição da α -amilase a 1000 $\mu\text{g/mL}$, utilizando método colorimétrico. Os extratos que excederam 70% de inibição foram considerados ativos. Entre as espécies avaliadas, os EE de *P. laruotteanum* e *E. tortuosum* demonstraram inibição enzimática (75,3% e 92%, respectivamente), enquanto *C. sessilis* foi o único EA ativo (79,3%). Estes resultados, embora preliminares, oferecem perspectivas promissoras para futuros estudos bioguiados destinados a isolar e caracterizar os compostos bioativos responsáveis pela atividade anti-diabetes e que contribuem para a proteção dos recursos genéticos vegetais. Esta investigação não só apoia a descoberta de fármacos, como também reforça o papel vital da conservação da biodiversidade na promoção de estratégias de desenvolvimento sustentável e preservação dos recursos genéticos vegetais, que podem contribuir na manutenção ambiental frente às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Savana brasileira, biodiversidade, diabetes

Agradecimentos: Universidade de Brasília, FAP-DF, Capes